

***POTENCIAL DE USO DE BIOCARVÃO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE CEDRO
(CEDRELA FISSILIS)**

Emily Vitória Rocha dos Santos¹

Victor de Souza Guimarães²

Maria Iraldes de Almeida Silva Matias³

¹Instituto Federal Baiano/Campus Valença/evitoriarochadossantos@hotmail.com

²Instituto Federal Baiano/Campus Valença/evitoriarochadossantos@hotmail.com

³Instituto Federal Baiano/Campus Valença/maria.matias@ifbaiano.edu.br

O biocarvão tem sido utilizado em todo o mundo como uma alternativa promissora para a destinação de resíduos agroindustriais. O presente trabalho objetivou testar diferentes doses de biocarvão de bucha de dendê na produção de mudas de Cedro (*Cedrela fissilis*). O experimento foi disposto em delineamento inteiramente casualizado, com 4 tratamentos (doses de biocarvão: 0; 40; 60 e 80 t ha⁻¹) e 18 repetições. Antes do plantio, o biocarvão foi peneirado em malha 2mm, misturado ao solo e mantido úmido por 30 dias. As mudas de Cedro com 30 dias de idade foram transplantadas em tubetes de 280cm³. Após 60 dias do plantio procedeu-se a coleta dos dados experimentais. Foram determinados parâmetros de planta como índice de qualidade de Dickson (IQD) e relação entre a altura da parte aérea e o peso de matéria seca da parte aérea (RHPMSPA), e também parâmetros de solo como fósforo disponível, potássio (K⁺) e CTC. Em relação a qualidade das mudas de cedro, o índice de qualidade de Dickson (IQD) aumentou nos tratamentos onde adicionou-se 20 e 40 t ha⁻¹ de biocarvão de bucha de dendê em relação ao tratamento testemunha. O biocarvão de bucha de dendê não alterou a CTC do solo, no entanto elevou os teores de fósforo e potássio do solo, mostrando-se promissor como fornecedor desses nutrientes e na produção de mudas de Cedro.

Palavras-Chave: biochar, fertilidade de solo, espécies florestais.

*Este trabalho é fruto do Projeto financiado com bolsa PIBIC-Jr do CNPq e aprovado pela Chamada Interna Propes Nº 03/2019.



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Baiano**